

## CONSTRUINDO SABERES SOBRE O USO CORRETO DA MEDICAÇÃO

*Rafaela dos Santos Dilly*

*Cristina Morsch*

*Letícia Paula de Jesus da Silva*

*Ionice Maria Amaral*

*Rosângela Aparecida Borba*

*Eloysa Nezello Mosimann*

**RESUMO:** Coisas de Mulher é um projeto de extensão da Universidade do Vale do Itajaí –Univali. O Projeto envolve docentes e discentes dos cursos de Enfermagem, Nutrição e Psicologia da Universidade, sendo realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Imaruí, na cidade de Itajaí/SC. O público alvo na sua maioria é composto por mulheres menopausadas e climatéricas, que fazem parte do grupo “Mulheres Especiais”, assim como adolescentes, que constituem o grupo “Menina Mulher”. Também participam as agentes comunitárias de saúde (ACS) da UBS. Este trabalho é o relato de um dos encontros com o grupo “Mulheres Especiais”, abordando o tema “Uso correto de medicamentos”, solicitado pelas mulheres na reunião de planejamento no início do semestre. Conforme a Política Nacional de Medicamentos (PNM), o processo indutor do uso irracional e desnecessário de medicamentos e o estímulo à automedicação, presentes na sociedade brasileira, são fatores que promovem um aumento na demanda por medicamentos, requerendo, necessariamente, a promoção do seu uso racional mediante a reorientação destas práticas e o desenvolvimento de um processo educativo, tanto para a equipe de saúde, quanto para o usuário. A atividade desenvolvida teve respaldo nos eixos e vetores do Pró-Saúde, aproximando a universidade da UBS para desenvolver ações de educação, promoção à saúde e prevenção de doenças e redução de danos. A metodologia usada foi roda de conversa na qual se discutiu o uso de medicamentos, seu armazenamento e descarte, diferença entre o comercial e genérico e a importância de consultas periódicas para atualização das receitas médicas. Para avaliação dos conhecimentos adquiridos foi realizado um *quiz*. O encontro contou com a presença de vinte e uma mulheres e duas ACS. As extensionistas discorreram sobre a temática e as participantes interagiram e participaram ativamente expondo suas dúvidas, promovendo a troca de experiências. Foram feitas oito perguntas, sendo que 100% das mulheres responderam corretamente a sete delas e 90% acertaram a resposta da outra questão. O resultado positivo demonstra que o objetivo do planejamento foi alcançado, resultando na troca de saberes. Acredita-se que a atividade atende às proposições da PNM, propiciando reflexão sobre uso racional, contribuindo para redução da demanda por medicamentos. O envolvimento das ACS foi importante, visto seu papel de multiplicadoras dos conhecimentos no território onde trabalham. Destaca-se a contribuição da ação extensionista na formação de profissionais de saúde para atuar de forma interdisciplinar, considerando a integralidade da atenção, a qualidade e a humanização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da Mulher; Uso correto de Medicação; Promoção de saúde; Política Pública.